

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 33

PORTUGUÊS

10.º ANO

Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira*

Subtema 2: A *Farsa de Inês Pereira*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Nesta nova etapa da leitura da *Farsa de Inês Pereira*, vais descobrir quem é na realidade o Escudeiro e como a sua linguagem é esclarecedora do que ele representa. Analisarás a evolução de uma Inês que desperta para as consequências das suas escolhas. Convidamos-te a refletir sobre estereótipos, desigualdades e relações de poder — temas que continuam bem vivos nos dias de hoje.

Preparado(a) para descobrir se o casamento de Inês foi prisão ou lição?



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: (...) exposição sobre um tema (...).
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto (...).
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: Igualdade de género



COMO VOU APRENDER?

GTA 28: Afinal, quem é Inês Pereira?

GTA 29: De que falam mãe, filha e uma alcoviteira?

GTA 30: Será Pero Marques o que Inês procura?

GTA 31: O que trazem os judeus?

GTA 32: Que vem fazer a esta peça um escudeiro?

GTA 33: O casamento de Inês: prisão ou lição?

GTA 34: Conseguiu Inês o que queria?

GTA 35: Final feliz ou ironia do destino?

Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira*Subtema 2: A *Farsa de Inês Pereira*

GTA 33: Casamento de Inês: prisão ou lição?

Objetivos:

- Identificar temas e intenções críticas.
- Reconhecer a evolução psicológica da personagem Inês (personagem modelada), diferenciando-a das restantes personagens (tipos).
- Expressar pontos de vista relativamente a estereótipos e valores veiculados.
- Explorar o potencial do texto para interpelar o presente.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Pré-leitura**

Acabada a festa de casamento em que Inês e as amigas dançaram e cantaram, inicia-se a vida de casada de Inês. A mãe sai de cena, pois já não é a ela que cabe a responsabilidade em relação a Inês.

Mãe: Ficai com Deos, filha minha, 735
nam virei cá tam asinha.
A minha benção hajais,
esta casa em que ficais
vos dou e vou-me à casinha.

Senhor filho e senhor meu, 740
pois que já Inês é vossa,
vossa molher e esposa,
encomendo-vo-la eu.

E pois que dêis que naceu 745
a outrem nam conheceu
senam a vós por senhor,
que lhe tenhais muito amor,
que amado sejais no céu.

A Mãe sai de cena dirigindo estas palavras à filha: vai afastar-se do casal e deixa-lhes a casa.

A Mãe sai de cena dirigindo estas palavras ao genro: Inês pertence-lhe agora a ele, seu senhor, e a Mãe espera que ele lhe tenha muito amor.

Gil Vicente (1562), *Farsa de Inês Pereira*, ed. de José Camões, Centro de Estudos de Teatro. Consultado em 02.05.2025, em: <http://www.cet-e-quinheiros.com/autores>

Reflete:

- Como te parece que vai ser a vida de casada de Inês?
- Concretizar-se-ão as expectativas de liberdade e vida folgada que ela tinha?



Localiza, no teu manual, os versos 749 a 858 (aproximadamente), em que a ação prossegue depois da festa do casamento e depois da saída da Mãe, ou seja, a partir da didascália:

«Vai-se e fica o Escudeiro com sua mulher, o qual diz:...»



Junta-te com colegas e **façam** a leitura partilhada ou dramatizada da cena em grupos (com vozes para Inês, Escudeiro, Moço).

Consultem as notas de vocabulário no manual.

Inspirem-se visualizando a representação teatral dessa parte da peça no vídeo, dos **34min45s** aos **41min30s**.



Recorda-te de que as falas na representação podem não ser exatamente iguais à transcrição da peça no teu manual, mas o conteúdo e a intencionalidade mantêm-se.

[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)



Durante a visualização, **reflete** sobre:

- a mudança de comportamento do Escudeiro;
- o papel do Moço como cúmplice;
- o que Inês percebe e como reage;
- elementos de crítica social.



ETAPA 2 – Percurso de leitura crítica (vv. 749 a 858): rotação por estações

Junta-te em turma para trabalho em grupo.

Caso não seja possível, **realiza** individualmente todas as tarefas propostas ou em conjunto com algum amigo/familiar.

Consulta as informações sobre a metodologia de trabalho sugerida para este percurso.

- ✓ Estações de trabalho rotativas
- ✓ 4 grupos de 3 a 5 alunos
- ✓ 4 estações com duração de 8 a 10 minutos
- ✓ Cada estação com um foco de leitura e uma pergunta de descoberta

Sigam o percurso das estações pela ordem em que se encontram.

Realizem as atividades propostas em cada uma delas.

Registem a resolução das atividades nos cadernos ou em cartões que reproduzam as tabelas de cada estação que vais encontrar nas duas páginas seguintes.



ESTAÇÃO 1 – O Escudeiro, Brás da Mata

Pergunta de descoberta: Que pistas nos dá o texto sobre o verdadeiro Brás da Mata?

FOCO: Linguagem de Brás da Mata

Atividades a desenvolver

1. **Identifiquem/transcrevam** 3 falas do escudeiro que revelem autoritarismo ou abuso de autoridade.
2. **Identifiquem** e **expliquem** 2 características da linguagem do escudeiro que revelam posse ou controlo.
3. **Evidenciem** o contraste entre o que aparentava ser (dissimulava) e o que revela ser o escudeiro, usando dois adjetivos.

ESTAÇÃO 2 – Inês Pereira

Pergunta de descoberta: Como se distingue a personagem Inês das restantes personagens?

FOCO: Evolução psicológica de Inês

Atividades a desenvolver

1. **Localizem** uma fala em que seja evidente a mudança na forma de pensar de Inês.
2. Com duas frases, **expliquem** em que consiste a transformação sofrida pela personagem.
3. **Completem** o texto síntese que se segue, selecionando em cada par de palavras a palavra adequada.

Inês Pereira apresenta **mudança/rigidez** de comportamento ao longo da ação, revelando **simplicidade/complexidade** psicológica e emocional. Trata-se, por isso, de uma personagem **modelada/tipo**, porque ela evolui e ganha consciência dos seus erros. Pelo contrário, as restantes personagens têm traços **fixos/imprevisíveis** e, ao longo da peça, **alteram/mantêm** a sua visão do mundo, são estereótipos sociais que servem uma intenção crítica. É o caso do **Moço/Escudeiro**, que representa o fidalgo pelintra e dissimulado e o marido tirano. Uma personagem modelada como Inês é mais rica e mais **imprevisível/previsível** do que as restantes personagens-tipo.



ESTAÇÃO 3 – A sátira

Pergunta de descoberta: Que comportamentos são criticados nesta cena?

FOCO: Os alvos da sátira

Atividades a desenvolver

1. **Identifiquem** duas atitudes sociais condenáveis que a personagem tipo Escudeiro personifica.
2. **Identifiquem** pelo menos dois contrastes que a peça vai estabelecendo e que são fundamentais para concretizar a sátira nesta cena.
3. **Escrevam** um máximo de duas frases em que **defendam** uma posição sobre se Inês é culpada ou vítima do que lhe aconteceu.



Identificar um contraste é ser capaz de dizer que algo (ideia expressa ou implícita, situação descrita ou acontecimento narrado, etc.) se opõe a algo, clarificando em que se opõem.

ESTAÇÃO 4 – Atualização crítica e criativa do texto

Pergunta de descoberta: Como se contaria esta história hoje?

FOCO: Atualidade dos temas

Atividades a desenvolver

1. **Identifiquem** situações atuais que possam ter alguma relação com a situação retratada nesta cena.
2. **Imaginem** e **escrevam** o primeiro parágrafo (*lead*) de uma possível notícia que pudesse relatar o sucedido a Inês, mas nos tempos modernos.
3. **Visualizem** o vídeo e, a partir dele, **preparem** tópicos para responder em conjunto à questão: Haverá alguma justificação para a violência no amor ou no casamento?



«Violência no namoro: uma prova de desamor,
RTP-Ensina



ETAPA 3 – Partilha e avaliação



Depois de finalizarem o percurso pelas estações, **partilhem** e **avaliem** o trabalho realizado.

Como o podem fazer?

Para cada estação, um aluno **lê** alto a pergunta de descoberta que abrirá a discussão e a troca de ideias.

Cada grupo, consultando os seus registos das atividades realizadas, **responde** à pergunta ou **acrescenta** algo ao que outros grupos já responderam.

Podem desenvolver um pequeno debate a partir da tarefa 3 da Estação 4.



Verifica se compreendeste:

- ☐ Como os traços da personagem Escudeiro se revelam através da linguagem (tópicos explorados na Estação 1) ¹.
- ☐ O que torna Inês num caso de personagem modelada, no meio de personagens-tipo (tópicos explorados na Estação 2) ¹.
- ☐ Os alvos da crítica social presente no texto (tópicos explorados na Estação 3) ¹.
- ☐ A ligação entre o teatro vicentino e problemas atuais (tópicos explorados na Estação 4).

¹ Podes confrontar o que fizeste com as propostas de resolução na página seguinte.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 2 – Percurso de leitura crítica (vv. 749 a 858)

ESTAÇÃO 1 | Cenários de resposta:

1. Alguns exemplos possíveis: verso 761 «Será bem que vos calais»; versos 765 e 766 «porque o homem sesudo / traz a mulher sopeada» (subjugada), versos 785 a 788 «Vós nam haveis de mandar / em casa somente um pêlo, / se eu disser isto é novelo / havei-lo de confirmar.» versos 768 e 769 «Vós nam haveis de falar / com homem nem molher que seja».
2. Podes referir por exemplo: o tom imperativo da linguagem da personagem («que vos calais», «nam me respondai»), as ameaças veladas («vos farei assoviar», «sereis avisada», «quando eu vier / de fora haveis de tremer») e afirmações de domínio centradas na 1.^a pessoa (repetição de «eu»).
3. Por exemplo: aparentava ser galanteador, mas é ameaçador/tirano ou aparentava ser elegante/educado e revela-se bruto/ agressivo.¹

ESTAÇÃO 2 | Cenários de resposta:

1. Toda a fala entre o verso 832 e o verso 858 («Renego da discrição / (...) / deste mal e deste dano»).
2. No início da peça, Inês era sonhadora, protegida pela mãe, ingénua e dominada pelo desejo de ascensão social através do casamento com um marido refinado. No entanto, nesta cena, confrontada com a inesperada brutalidade do Escudeiro, reconhece o erro de casar com base nas aparências e jura vingar-se e agir de outro modo numa nova oportunidade.
3. As palavras que completam o texto adequadamente são: mudança; complexidade; modelada; fixos; mantêm; Escudeiro; imprevisível.

ESTAÇÃO 3 | Cenários de resposta:

1. Por exemplo: a tirania sobre os mais fracos (quando explora o seu criado e quando tiraniza a mulher depois de casado) e hipocrisia social (dissimula, finge ser cortês e respeitador; depois, revela o seu verdadeiro carácter opressor e controlador).
2. Por exemplo: o contraste entre aparência e realidade para satirizar a falsidade e o casamento por interesse (Brás da Mata aparenta ser bom partido, mas revela-se um marido tirano) e o contraste entre os sonhos individuais e a repressão social para satirizar o lugar da mulher na sociedade (o desejo de liberdade da jovem ingénua que acaba por ficar numa situação de opressão).
3. Exemplo de resposta: apesar da sua futilidade, Inês é mais vítima do que culpada, pois foi enganada por um homem que escondeu o seu verdadeiro carácter. Ela é vítima dos estereótipos e das expectativas impostas às mulheres no sentido de valorizarem o casamento acima de tudo, mesmo sem conhecerem bem o parceiro e sem reais possibilidades de escolha.

¹ É importante perceberes que a personagem Escudeiro não mudou, simplesmente revelou quem é de facto: um homem dissimulado, que esconde o seu autoritarismo atrás de uma imagem de nobreza e valentia. O casamento serve como armadilha, pois, uma vez consumado, ele mostra a sua natureza de dominador, revelando a crítica de Gil Vicente ao casamento por conveniência ou aparência.



O QUE APRENDI?

Consegues dar uma resposta fundamentada à questão «Casamento de Inês: prisão ou lição?»

És capaz de...

- identificar temas e intenções críticas?
- reconhecer a evolução psicológica da personagem Inês (personagem modelada), diferenciando-a das restantes personagens?
- exprimir pontos de vista relativamente a estereótipos e valores veiculados?
- explorar o potencial do texto para interpelar o presente?

Ficaste com dúvidas?

Sugestões:

Responde às questões colocadas no teu manual sobre as cenas da *Farsa de Inês Pereira* analisadas neste GTA (versos 749 a 858) e **verifica** o teu desempenho consultando as soluções fornecidas.

Visualiza a videoaula n.º 20 até aos **14min15s**, fazendo pausas e tirando notas.



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 20. #EEC.](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Aprofunda as tuas reflexões sobre a problemática dos estereótipos de género e da violência ou exercício do poder nas relações amorosas.

Explora os recursos disponibilizados na página da DGE (Direção Geral de Ensino).



[Educação para a cidadania – Igualdade de género: violência no namoro. DGE.](#)

Explora as informações disponibilizadas na página da AMCV (Associação de Mulheres Contra a Violência).



[Violência no namoro, AMCV.](#)

Se puderes, **assiste** à série *Adolescência*, de Phillip Barantini, de 2025, e **promove** ou **participa** em conversas em família sobre o papel das redes sociais na promoção da violência entre os géneros.



[Trailer da série de televisão *Adolescência* \(2025\), de Phillip Barantini. Netflix.](#)